

A lembrar:

- Deve testar-se cada novo gato antes de se introduzir em casa;
- O FIV é transmitido entre gatos principalmente através da mordedura;
- A infecção não tem cura;
- Um gato pode viver sem qualquer sintomatologia durante muito tempo;
- A sintomatologia é principalmente a das infecções oportunistas, tal como na síndrome humana (HIV);
- É aconselhado o despiste precoce, por volta dos 6 meses.

Em caso de dúvida, não hesite em contactar-nos.



Dra. Isabel Grou  
C.P. 4496



**URGÊNCIAS 24H**  
**212 167 360**

**Médico Veterinário**  
**Permanente**

**HOSPITAL VETERINÁRIO**

*Avenida do parque da cidade, 10 A/B 2830-231  
Barreiro Quinta da lomba Santo André  
TEL +351 212 167 360 / EMAIL [hospital@vetsuldotejo.pt](mailto:hospital@vetsuldotejo.pt)*

Consultas por marcação  
10-21h Segunda a Sábado  
10-14h Domingos e Feriados

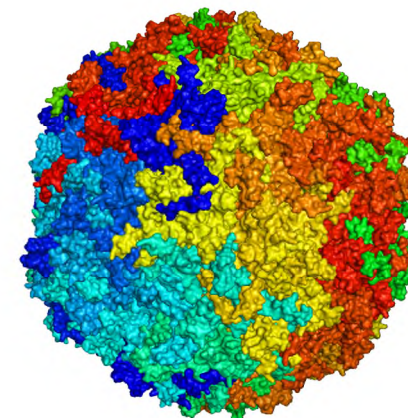
**VETCARE & BOUTIQUE**

*Avenida dos Ferroviários, lote 103 loja  
Urbanização Vale flores 2955-409 Pinhal Novo  
TEL +351 212 362 336 / EMAIL [vetcare@vetsuldotejo.pt](mailto:vetcare@vetsuldotejo.pt)*

Consultas por marcação  
10-13h 15-20h Segunda a Sexta  
10-13h 14-19h Sábado e Feriados

**FIV**

**VÍRUS DA**  
**IMUNODEFICIÊNCIA**  
**FELINA**



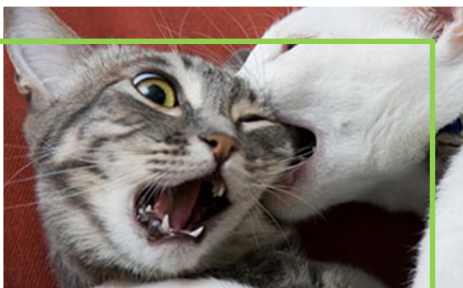
Conheça-o.



**SUL DOTEJO**  
*Cuidamos com o coração!*

## O Vírus da Imunodeficiência Felina

O Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) foi identificado pela primeira vez em 1987. É da mesma família do vírus da imunodeficiência humana (HIV), que causa a síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA) nos humanos. Mesmo sendo da mesma família, o FIV infecta apenas gatos. O vírus encontra-se principalmente na saliva e, por isso, a via de contágio mais frequente é por mordedura (em se faz ferida) por um gato infectado. A infecção com FIV não tem cura.



Mordedura

### Quais são os sintomas do Vírus da Imunodeficiência Felina?

Os gatos com FIV, tal como as pessoas com HIV, têm uma fase aguda que começa 4 a 6 semanas depois da mordedura do gato infectado. A maioria dos gatos desenvolve febre, prostração, aumento de linfonodos que pode durar semanas. Estes sintomas são normalmente pouco evidentes, ao ponto de ser raro serem notados pelos donos.

Quando a imunodeficiência é moderada, os gatos têm infecções bacterianas e virais que são algo frequentes, como estomatites, abscessos, corrimento nasal e ocular crónicos, dermatites, otites e diarreias. Estas doenças oportunistas respondem aos respectivos tratamentos, mas não tão bem como esperado e muitas vezes recorrem após o tratamento. O FIV também afecta a medula óssea causando anemia e aumenta a probabilidade de ocorrer insuficiência renal. Quando a imunossupressão é grave, os gatos podem chegar a desenvolver doenças oportunistas que não são tão frequentes e que respondem mal aos tratamentos, uma vez que para isso é necessária a ajuda do sistema imunitário.

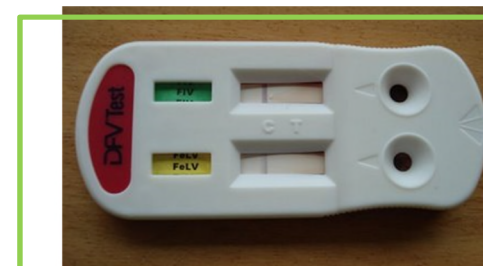


Estomatite

### Como se diagnostica?

Quando se suspeita de infecção por FIV, podem realizar-se análises ao sangue. No despiste precoce, realizado por volta dos 6 meses, é normalmente realizado um teste rápido (no momento da consulta).

No caso de suspeita de um resultado falso-positivo ou falso-negativo, pode também realizar-se análise laboratorial.



Teste negativo

### Como se trata?

A resposta a qualquer tratamento depende do grau de imunossupressão. Não há nenhum medicamento que funcione bem como antiviral no gato. A maioria dos gatos com FIV recupera das infecções bacterianas secundárias com a ajuda de antibióticos adequados.

### Qual é o prognóstico?

Ser FIV positivo não é motivo para eutanásia, uma vez que um gato infectado pode viver vários anos sem sintomatologia. O ideal, depois de diagnosticado, é manter o gato exclusivamente de interior para a sua própria segurança e para limitar o contágio de outros gatos.